



DOI: 10.12957/e-mosaicos.2021.50218

**O PROGRAMA DE ACESSO DEMOCRÁTICO À UNIVERSIDADE E  
ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO (PADU) E A FORMAÇÃO DOCENTE NA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS (UFT), CÂMPUS DE PORTO NACIONAL  
(2019)**

**THE PROGRAM OF DEMOCRATIC ACCESS TO THE UNIVERSITY AND  
PEDAGOGICAL SUPPORT (PADU) AND TEACHER EDUCATION AT THE FEDERAL  
UNIVERSITY OF TOCANTINS (UFT), PORTO NACIONAL CAMPUS  
(2019)**

ANGELO, José Adriano Cavalcante<sup>1</sup>

SILVA, Jemima Queiroz da<sup>2</sup>

**RESUMO**

Este relato de experiência apresenta a estrutura, operacionalidade e alcances formativos do Programa de Acesso Democrático à Universidade e Acompanhamento Pedagógico (PADU), da Universidade Federal do Tocantins (UFT), Câmpus de Porto Nacional, na formação docente dos extensionistas. Sendo um curso preparatório para o ENEM e vestibulares, as atividades do programa para o desenvolvimento profissional dos professores em formação envolveram minicursos de formação pedagógica e para o ensino no contexto da Educação como Prática Social, assim como as atividades de regência que proporcionam a construção de saberes na linha de ação processual-orgânica. Os resultados formativos foram produções didáticas e científicas, provenientes da prática reflexiva e ressignificações do ato educativo no âmbito dos cursinhos populares. Assim, o PADU, como extensão universitária, mostra-se como indispensável na formação docente para atuar em ambientes educacionais além do ensino regular fundamental e médio.

**PALAVRAS-CHAVE:** formação docente; cursinhos populares; extensão universitária; PADU; professor reflexivo.

1 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano - IFGoiano. Campos Belos, GO, Brasil. <https://orcid.org/0000-0001-8598-654X>. [adriano.angelo@gmail.com](mailto:adriano.angelo@gmail.com)

2 Universidade Federal do Tocantins - UFT. Porto Nacional, TO, Brasil. <https://orcid.org/0000-0001-6164-7754>. [jemima@uft.edu.br](mailto:jemima@uft.edu.br)



DOI: 10.12957/e-mosaicos.2021.50218

## ABSTRACT

This case report presents the structure, serviceability. and formative achievements of the Program of Democratic Access to the University and Pedagogical Monitoring (PADU) of the Federal University of Tocantins (UFT), Porto Nacional Campus, in the teacher education of extensionist students. As a preparatory course for ENEM (National High School Exam) and university entrance exams, the program's activities for the professional development of the teachers in training involved mini-courses on pedagogical education and teaching in the context of Education as Social Practice, as well as the regency activities that provide construction of knowledge in line with organic-processual action. The formative results were didactic and scientific productions, coming from reflective practice and re-signification of the educational activities in the scope of the popular courses. Thus, PADU, as a university extension, shows itself to be indispensable in teacher formation to act in educational environments beyond regular elementary and high school education.

**KEYWORDS:** teacher education; popular courses; university extension; PADU; reflexive teacher.

## INTRODUÇÃO

O Programa de Acesso Democrático à Universidade e Acompanhamento Pedagógico (PADU) é um programa de Extensão da Universidade Federal do Tocantins (UFT) criado pela Resolução nº 09, de 15 de abril de 2015 do Consep<sup>3</sup>. Trata-se de um cursinho pré-vestibular, preparatório para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e vestibulares tradicionais da própria UFT. As atividades do PADU em 2019, foram desenvolvidas nos vários *campi* da universidade, operacionalizadas por propostas selecionadas em edital<sup>4</sup>.

Como política institucional de responsabilidade social da UFT, o programa de extensão universitária PADU, objetiva “[...] estabelecer a igualdade de acesso e oportunidade de egressos de escolas públicas, indígenas e quilombolas, minimizando as consequências históricas de exclusão social-educacional destes segmentos da sociedade” (BRASIL, 2015, p. 1).

No sentido de assegurar a observância desse objetivo, a proposta do PADU do Câmpus de Porto Nacional, no que concerne à formação docente do extensionista,

3 Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

4 Edital PROEX/UFT nº 08/2019, disponível em: <<https://docs.uft.edu.br/share/s/hco3wKbAQA-8quMawq7xlQ>>. Acesso em: 07 out. 2021.



DOI: 10.12957/e-mosaicos.2021.50218

orientou-se nas premissas dos cursinhos populares em seu efeito de orientação educacional e profissional por meio de ações que preconizaram “a intencionalidade conscientizadora da educação e a defesa de que as práticas formativas devem considerar a realidade concreta de estudantes” (GROPPO; OLIVEIRA; OLIVEIRA, 2019, p. 7).

Assumiu-se a linha de ação processual-orgânica, em que a universidade “produz o saber e forma o aluno simultaneamente e em parceria político-pedagógica com a sociedade” (REIS, 1996, p. 1), bem como a orientação das Diretrizes para as Ações de Extensão Universitária (FORPROEX, 2012; NOGUEIRA, 2000).

Sendo essencialmente uma formação de natureza dialógica para a ação educativa do extensionista, foi fundamentada na perspectiva de Paulo Freire de educação para a transformação, negando o autoritarismo, a verticalização dos saberes e a coisificação do cursista (ALENCAR, 2019).

As dimensões de materialidade, estrutura, organização das ações formativas para docência, serão apresentadas a partir de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, elaborado no fluxo de práticas do PADU realizadas no Câmpus de Porto Nacional da UFT.

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para a sua execução, a equipe foi composta por uma coordenadora geral, três coordenadores das atividades, um membro externo – que planejaram as atividades – e 8 discentes, que a executaram. A seleção dos discentes extensionistas se deu por seleção simplificada com a escolha de cinco bolsistas dos cursos de licenciatura em Ciências Biológicas, História, Geografia e Letras (Gramática e Redação), mais três voluntários que participaram das disciplinas de Biologia, Geografia e Língua Portuguesa. Como o *campus* não tem os cursos de licenciatura de todas as disciplinas escolares, optou-se por oferecer no cursinho apenas as disciplinas que têm curso de formação de professores na localidade.

O processo seletivo consistiu-se em análise documental (peso 2) (comprovante de vínculo, rendimento acadêmico e currículo), entrevista (peso 4), que compreendeu em conhecer a disponibilidade de horário e o engajamento em atividades de ensino, pesquisa e extensão, e uma prova didática com duração de 20 minutos (peso 4), em temática escolhida pelo candidato de acordo com a matéria pretendida, cujos critérios de avaliação foram a competência no conteúdo e a qualidade de transposição didática. Como pré-requisito, estabeleceu-se que o candidato tivesse cursado o componente curricular de



DOI: 10.12957/e-mosaicos.2021.50218

Didática.

O programa foi organizado em dois momentos distintos: *Atividades formativas e de planejamento* e a *Regência*, e executado em cinco frentes de atividades: Formação para objetivos, finalidades e valores da prática docente, Processos de Aprendizagem dos conteúdos dos vestibulares e ENEM, Tutoria aos cursistas, Produção de Material Didático e Produção Científica, conforme Quadro 1.

Quadro 1 – Atividades do PADU

	<b>Atividade</b>	<b>Frente</b>	<b>CH</b>
<b>I – Atividades formativas e de planejamento Abril a julho de 2019</b>	Minicurso: Variáveis que interferem no trabalho pedagógico.	Formação para objetivos, finalidades e valores da prática docente.	8h
	Minicurso: Sequência didática em sala de aulas de cursinho pré-vestibular.		8h
	Minicurso: Criação de sala de aula em AVA Moodle e Google Classroom.		16h
	Minicurso: Criação de questões no modelo ENEM.		8h
	Produção do cadernão.	Produção de Material Didático.	120h
	Pesquisa e planejamento das aulas.		160h
	Produção de simulados do ENEM.		40h
	Criação de contrato pedagógico.	Formação para objetivos, finalidades e valores da prática docente.	4h
	Planejamento de rotina de trabalho pedagógico.		8h
	Produção de Resumo Expandido.	Produção Científica.	40h
		<b>Total</b>	<b>412h</b>
<b>II – Regência Agosto a outubro de 2019</b>	Preparação de aula.	Produção de Material Didático.	100h
	Regência das aulas.	Processos de Aprendizagem.	52h <sup>5</sup>
	Aplicação de simulados do ENEM.		6h
	Tutoria.	Tutoria.	30h
	<b>Total</b>	<b>188h</b>	

Fonte: Os autores.

5 Nas atividades de Regência, a hora aula foi considerada igual a hora relógio na contabilização do tempo. Cada matéria teve 52h/aula de regência e o total foi de 195h/aula.



DOI: 10.12957/e-mosaicos.2021.50218

Durante o mês de abril, os extensionistas participaram de minicursos, cujo eixo norteador foi a *Educação como Prática Social*, na qual os conhecimentos e experiências devem ser mobilizados para um desenvolvimento amplo do cursista: intelectual, amadurecimento psíquico, afetivo, humano e cultural. Nisto, considerou-se cinco dimensões: Cultural, no sentido de questionar modelos sociais, culturais e políticos em detrimento de outras formas de organização de conhecimento, promovendo o compromisso docente de direcionar o ato educativo para diminuir distâncias entre a cultura científica e o estudante; Discursiva, no compromisso com a análise permanente das práticas discursivas no ensino, pois os significados do conhecimento estão marcados pelos vetores: o que, quem, onde e por que se fala? Cognitiva, na reflexão do processo de aprendizagem em seu aspecto inter-relacional estudante-mundo, no qual se qualifica a natureza do que se conhece e de como se conhece; Ética, na problematização de como o conhecimento tem sido utilizado na garantia da vida; Estética, na percepção da educação como processo inacabado que acontece entre pessoas (LEAL, 2004).

O mês de maio foi dedicado à produção do material didático constituído por 3 módulos: Cadernão de Ciências Humanas e suas Tecnologias com as disciplinas de Geografia e História, Cadernão de Ciências da Natureza e suas Tecnologias com a matéria Biologia, e Cadernão de Linguagens, Códigos e Suas Tecnologias com Língua Portuguesa e Redação. Os três volumes possuem 104 aulas, 423 questões de vestibulares e ENEM, 10 simulados de redação e totalizam 371 páginas. A distribuição foi impressa. Objetivou-se nesta atividade a promoção do protagonismo do extensionista na produção do material didático, criando competências de transposição didática (NÓVOA, 2009).

Em junho e julho, os extensionistas pesquisaram e planejaram todas as 26 aulas de cada matéria que seriam ministradas durante as 13 semanas de regência. Esta etapa incluiu a organização da sequência didática, seleção de material complementar para os estudos domiciliares dos cursistas, construção das salas de aula virtuais no *Google Classroom*, criação de questões inéditas para o simulado do ENEM, organização da rotina de trabalho e elaboração do contrato pedagógico. As dimensões de formação representadas por esta dinâmica de trabalho são de desenvolvimento da autonomia docente e promoção de pensamento crítico e reflexivo no uso de metodologias e instrumentos de mediação de aprendizagem na perspectiva da Educação como Prática Social.

A regência das aulas teve início no dia 5 de agosto, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO), Campus Porto Nacional, no turno da noite. Esta parceria foi estabelecida pela disponibilidade de espaço físico adequado a realização das atividades.

As aulas ocorriam de segunda-feira à quinta-feira, com duração de 3h/aula por



DOI: 10.12957/e-mosaicos.2021.50218

matéria. Neste período, como parte da natureza da regência, os extensionistas produziram e ministraram as aulas, incluindo a preparação dos *slides* para projeção. No andamento desta fase, evidenciou-se o paradigma do professor reflexivo no matiz do cursinho popular, de modo que cada extensionista, em sua matéria, pode experimentar a reflexão sobre a ação, a reflexão na ação e a reflexão sobre a reflexão na ação de cada uma das aulas (SCHÖN, 1992).

Às sextas-feiras, eram dedicadas às aulas de Redação. A dinâmica consistia em uma palestra da temática abordada na semana, proferida por um professor da UFT, seguida por debate entre o docente e os cursistas e pela produção textual simulando a redação do ENEM. Na semana seguinte, os cursistas recebiam a avaliação do texto com as observações da extensionista, conforme o modelo adotado no exame. Levou-se em conta o proposto por Geraldi (1997) em que para haver uma produção textual, tem que ter um porquê, para quê e para quem e sobre o quê, para que esse processo não se torne algo meramente mecânico, mas importando os objetivos planejados para a aula.

No mês de outubro, foi aplicado um simulado do ENEM, que considerou todo critério metodológico e organizacional do exame, desde a necessidade de inscrição, horário de início e término, assentos identificados por candidato e fiscalização de sala, até a divulgação do gabarito e dos resultados.

Como parte da ação educativa, os extensionistas realizaram tutoria aos cursistas na perspectiva de suporte às dúvidas individuais, resolução de questões e apoio vocacional. Esta atividade objetivou fomentar os valores profissionais de respeito às relações interpessoais e à qualidade da atividade pedagógica docente com responsabilidade social.

No que concerne à produção científica em Educação Popular, Ensino de Ciências, Ensino de História, Ensino de Redação e Formação Docente do professor de Geografia, cujo os objetivos estavam postos na problematização e reflexão crítica dos currículos das licenciaturas como suporte para a formação inicial docente, o programa oportunizou a elaboração de: cinco resumos expandidos, um livro organizado com cinco capítulos e dois trabalhos de conclusão de curso.

## CONCLUSÃO

O PADU, UFT/Câmpus de Porto Nacional, potencializou dimensões de conhecimentos para a docência dos extensionistas que fundamentam a formação crítica, reflexiva, política na estética da Educação para Cidadania.

O momento formativo do planejamento, em suas quatro frentes, oportunizou





DOI: 10.12957/e-mosaicos.2021.50218

conhecer e compreender a Educação como Prática Social, suas bases epistemológicas, valores, alcances e tensões. Ainda mais, trouxe a discussão e a reflexão de uma prática pedagógica que localiza o ato educativo como ação dialógica e inter-relacional de consideração das dimensões existências dos cursistas. Os resultados foram produções didáticas e científicas que refletiram questões práticas do espaço social do cursinho popular.

A regência, desenvolvida em três frentes de ação, alcançou efeito de profissionalidade docente conscientizadora, na medida em que ocorria simultaneamente tanto a produção de saberes pelo extensionista nas aulas e intervenções, quanto a (re)significação e (re)organização da prática docente a cada nova aula elaborada e mediada a partir destas experiências.

Dessa forma, o relato de experiência do PADU ampliou a perspectiva teórico-prática da formação docente dos extensionistas quando possibilitou construção de repertórios sobre a relação conhecimento-indivíduo na fluidez dos processos de aprendizagem.

## REFERÊNCIAS

ALENCAR, Sabrina Grisi Pinho de. *A repercussão social da extensão universitária: O caso do Intensivo Pré-Vestibular da UFPB*. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-graduação em Educação, Centro de Educação, Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa/PB, 2019. Disponível em:

<<https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/20837>>. Acesso em: 07 out. 2021.

BRASIL. Resolução UFT/Consepe nº 09, de 15 de abril de 2015. *Dispõe sobre a normatização dos Programas Institucionais: Programa de Acesso Democrático a Universidade (PADU) e do Programa de Acesso Democrático de Indígena e Quilombolas (PADIQ)*, 2015. Disponível em: <<http://download.uft.edu.br/?d=e4121a1f-bbe1-4588-a34c-21678ba9c331;1.0:09-2015 - PADU e PADIQ.pdf>>. Acesso em: 07 out. 2021.

FORPROEX. *Política Nacional de Extensão Universitária*. Porto Alegre: Gráfica da UFRGS, 2012.

GERALDI, João Wanderley. *Concepções de Linguagem e Ensino de Português*. In: GERALDI, João Wanderley; ALMEIDA, Milton José de; LEITE, Lígia Chiappini de Moraes; OSAKABE, Haqira; POSSENI, Sírio; SILVA, Lilian Lopes Martins da; FONSECA, Maria Nilma Goes da; BRITTO, Luiz Percival Leme (Org.). *O texto na sala de aula*. São Paulo: Ática, 1997. p. 39-56.

GROPPO, Luís Antonio; OLIVEIRA, Ana Rosa Garcia de; OLIVEIRA, Fabiana Mara de.



DOI: 10.12957/e-mosaicos.2021.50218

Cursinho popular por estudantes da universidade: práticas político-pedagógicas e formação docente. *Revista Brasileira de Educação*, v. 24, 2019. DOI: 10.1590/s1413-24782019240031. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbedu/a/WCL98kd9VJkHktFSTKwxcmP>>. Acesso em: 07 out. 2021.

LEAL, Leiva de Figueiredo Viana. Sujeito Letrado, Sujeito Total: implicações para o letramento escolar. In: MELLO, Maria Cristina De; RIBEIRO, Amélia Escotto do Amaral (Org.). *Letramento: significados e tendências*. Rio de Janeiro: Wak, 2004.

NOGUEIRA, Maria das Dores Pimentel. *Avaliação da Extensão Universitária: práticas e discussões da Comissão Permanente de Avaliação da Extensão*. Belo Horizonte: FORPROEX/CPAE; PROEX/UFMG, 2000.

NÓVOA, António Manuel Seixas Sampaio da. *Professores: imagens do futuro presente*. Lisboa: Educa, 2009.

REIS, Renato Hilário dos. Histórico, tipologias e proposições sobre extensão universitária no Brasil. *Linhas Críticas*, v. 2, n. 2, p. 41–47, 1996. DOI: 10.26512/lc.v2i2.2610. Disponível em: <<http://periodicos.unb.br/index.php/linhascriticas/article/view/2610>>. Acesso em: 07 out. 2021.

SCHÖN, Donald. Formar professores como profissionais reflexivos. In: NÓVOA, António Manuel Seixas Sampaio da (Org.). *Os professores e sua formação*. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

*Recebido em 02 de julho de 2020*

*Aceito em 12 de novembro de 2021*



A e-Mosaicos Revista Multidisciplinar de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura do Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (CAp-UERJ) está disponibilizada sob uma Licença [Creative Commons - Atribuição - NãoComercial 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/).

Os direitos autorais de todos os trabalhos publicados na revista pertencem ao(s) seu(s) autor(es) e coautor(es), com o direito de primeira publicação cedido à e-Mosaicos.

Os artigos publicados são de acesso público, de uso gratuito, com atribuição de autoria obrigatória, para aplicações de finalidade educacional e não-comercial, de acordo com o modelo de licenciamento *Creative Commons* adotado pela revista.